

arteambiente

ARQUITETURA :: DECORAÇÃO :: PAISAGISMO :: URBANISMO

Junho - Julho/2013 / Ano VIII
Nº 38 / R\$ 11,90

editora



Especiais:

*Arqdecor News
Clube de Talentos
Cozinhas e Gourmets*

*Decoração pensada
para o homem
moderno*

*Ambientes
Masculinos*

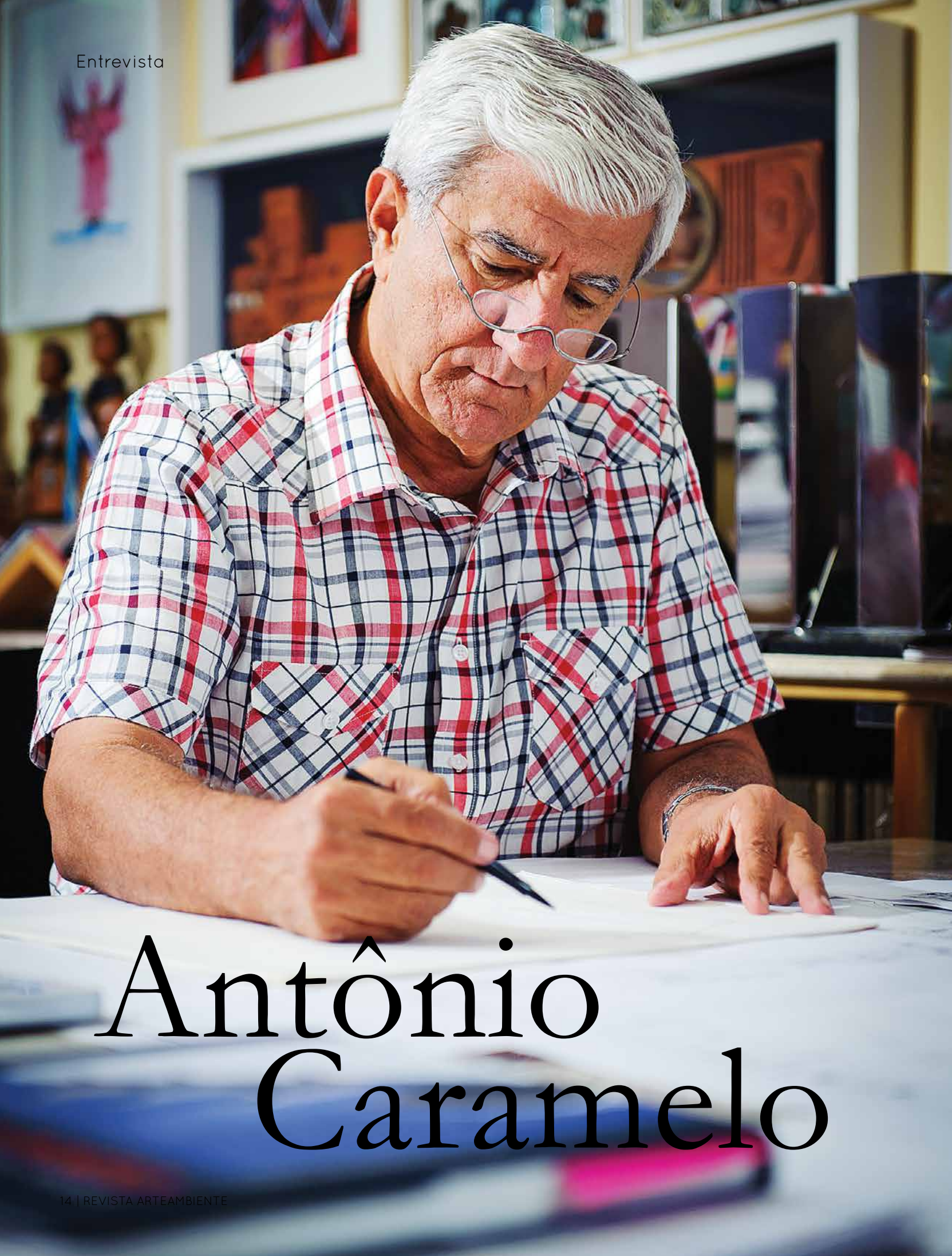
*Entrevista com o visionário
arquiteto japonês*

KENGO KUMA

Luxo e sofisticação

Classe A

apresenta novo showroom



Antônio Caramelo



Antônio Caramelo vê a vida melhor no futuro. São quatro décadas em prol da arquitetura e sua paixão é insaciável. A carreira de sucesso, com a conquista de títulos e prêmios internacionais, foi desenhada com projetos ousados e sensíveis às tensões humanas. Para conhecer de perto seu talento, basta uma visita pela bela Salvador ou por aqui, em Aracaju. Nesta exclusiva à ArteAmbiente, Caramelo fala sobre sua trajetória e perspectivas sobre a arquitetura.

 ROBERTA NASCIMENTO  DIVULGAÇÃO

ARTEAMBIENTE – O senhor desenhou uma carreira de sucesso e premiações. Como define a arquitetura na sua vida?

ANTONIO CAMELO – Diria que a arquitetura é uma paixão insaciável que vicia pelo estado de graça permanente.

ARTEAMBIENTE – Nesses 40 anos, que projeto tem orgulho de ter criado?

ANTONIO CAMELO – Estou sempre apaixonado pelo trabalho que estou fazendo ou que estou por fazer! O que já fiz é um filho com vida própria, traça no tempo seu destino... Arquitetura é invenção! Estou comprometido com o que ainda vai nascer, trabalho com o futuro.

ARTEAMBIENTE – O escritório Caramelo Arquitetos Associados ganhou sede nova, sendo o primeiro escritório de arquitetura sustentável no país. Que novidades e projetos o escritório lançará em 2013?

ANTONIO CAMELO – Estamos muito felizes com a concretização deste sonho! A edificação da nossa nova sede é reflexo de muitos estudos. Costumo dizer que ela é uma espécie de “laboratório e showroom”, pois buscamos o que existe de mais moderno no mercado em termos de materiais sustentáveis, para testar sua real durabilidade, praticidade e economicidade, assim podemos oferecer respostas precisas e eficazes a nossos clientes, proporcionando maior segurança na aplicação. Para 2013, teremos muitas, mas muitas novidades! Porém, por questões de sigibilidade contratual não poderei comentar neste momento.

ARTEAMBIENTE – Qual é o papel do público na concepção de um projeto seu, seja numa praça, shopping, hotéis, clínicas ou nos prédios residenciais, nas casas?

ANTONIO CAMELO – A minha arquitetura tem sempre o ser humano como escala. Acredito que

o design deve estar a serviço do conforto e qualidade de vida, por isso estou sempre estudando sobre comportamento, tendências, hábitos e, claro, não dispense o poder da observação.

ARTEAMBIENTE – A arquitetura deve motivar a felicidade?

ANTONIO CAMELO – Sempre! Acredito que é função do arquiteto criar espaços onde as pessoas possam se encontrar felizes consigo mesmas, e com seus semelhantes, ajudadas por um ambiente aconchegante, justo e ideal para cada uso.

ARTEAMBIENTE – O senhor foi contemplado por três vezes consecutivas no Property Awards, nos EUA. Em 2012 venceu em duas categorias, Multiple Residence e Office Architecture, como o melhor das Américas. Qual a importância desse prêmio para o senhor?

capacidade para triunfar nesta área altamente competitiva mundialmente.

ARTEAMBIENTE – Que qualidades o empreendimento Orizon View Houses teve para conquistar a atenção da comissão técnica do Property Awards?

ANTONIO CAMELO – O Orizon View Houses se diferencia por vários fatores. Esteticamente, pela plasticidade de sua volumetria, coerência formal, ritmo no gestual dos blocos, que consegue através das formas e cores reproduzir o vai e vem das ondas espumantes em branco sobre um fundo de mar azul; projectualmente, pela multiplicidade das opções de planta e infra-estrutura social, esportiva e de lazer, além das soluções para a economicidade de energia e especificações de materiais; tecnologicamente, pelo uso da automação nas unidades e nas áreas comuns.



Hangar Business Park
- Quântica Design. Em
Salvador/BA

ANTONIO CAMELO – O International Property Awards é um dos mais importantes concursos destinado à indústria imobiliária no mundo. O concurso, já está em sua 19ª edição, tem como principal proposta a primazia pelos altos níveis de desenvolvimento em arquitetura, com foco em serviços, sustentabilidade, originalidade e criatividade. Durante as edições desse concurso, competimos com os mais importantes arquitetos do mundo, inclusive em disputa direta, com Jean Nouvel, Carlos Ott, W.S Atkins, Aedas, Skidmore Owings, Merrill, entre outros starchitects. O fato da Caramelo Arquitetos Associados ter ganho esses cobiçados prêmios é a prova de que o Brasil tem

ARTEAMBIENTE – O senhor é adepto do Retrofit? Acredita na arquitetura sustentável para as gerações futuras ou acha que há muito mais mídia que ações concretas?

ANTONIO CAMELO – Realmente o termo está sendo massificado e muitas vezes utilizado como “papo de vitrine”, porém acredito que esse comportamento não irá perdurar, visto que as pessoas estão ficando mais conscientes, mais responsáveis, e mais solidárias. Eu busco aculturar meus clientes, inclusive, esse foi o pensamento que me motivou a construir nossa nova sede. O meu maior anseio com o projeto foi que ele servisse de inspiração e parâmetro. Acredito que tecnologia

e sustentabilidade são sempre as palavras de ordem para o presente e o futuro. É necessário se preocupar com o tipo de ambiente, de sociedade, de vida, e do mundo que querem deixar para os nossos descendentes. Acho que já passamos da hora de dizer chega à desinteligência e egoísmo! Dizer não a isso por preconceito, radicalidade, descrença, ou seja lá o que, não contribuirá em nada, apenas reduzirá a velocidade da instalação da consciência global.

ARTEAMBIENTE – Que soluções a arquitetura pode dar para o futuro das cidades brasileiras?

ANTONIO CAMELO – As cidades brasileiras, assim como as demais cidades no mundo, vivem problemas de ajuste em termos de aumento de densidade demográfica pelo fato da migração das populações para os grandes centros, haja vista que 60% da população dos países no mundo já vivem nas cidades. Assim, no meu entender, restam-nos duas alternativas: mitigar os problemas e deficiências dando uma condição razoável de qualidade com melhoria das infra-estruturas existentes, o que, entretanto não nos impediria de continuar a caminho do caos indesejável, com questões de mobilidade, tensões, violência e síndromes, ou concentrarmos esforços e recursos no sentido de criarmos cidades novas, mais humanizadas, tecnologicamente mais infra-estruturadas e mais inteligentes, a exemplo de algumas já em construção no mundo como Songdo - Coreia do Sul, Masdar - Emirados Árabes ou Havvada - Turquia, dentre outras.

ARTEAMBIENTE – Como o senhor definiria a boa arquitetura? Que projetos no mundo chamam sua atenção?

ANTONIO CAMELO – A boa arquitetura, dentro do meu ponto de vista pessoal, é aquela que atende todas as necessidades para qual foi criada, com eficiência e profissionalidade, promovendo bem estar, conforto e prazer a quem use, bem como, emocionando a quem a aprecie, além, é claro, de emprestar ao sítio onde foi implantada referência pelas qualidades inerentes a sua plástica, estética e modernidade pela sua harmonia ou contraste.

ARTEAMBIENTE – Quem são seus mestres?

ANTONIO CAMELO – Alguns dos arquitetos que me inspiram e que aprecio são: Norman Foster, Renzo Piano, Daniel Libeskind, Rem Koolhaas, Jean Nouvel.

ARTEAMBIENTE – Quando não está debruçado so-

bre a arquitetura o que pensa e lê?

ANTONIO CAMELO – Leio muito e sobre tudo. Sou geminiano, curioso por natureza, e meu ofício também exige isso, pois tenho clientes de vários segmentos e preciso me manter atualizado, não só para desenvolver um bom projeto, mas também para entender os desafios e oportunidades dos negócios desses clientes. Quanto ao pensar, descompromissadamente, tenho dividido algumas das minhas reflexões com meus amigos do Facebook, praticamente toda semana posto um texto. Acho que as pessoas precisam exercitar mais sua percepção e sensibilidade sob seus sentimentos, pois vivemos dois mundos, um dentro, e outro fora de nós.

ARTEAMBIENTE – Que conselho o senhor daria para os novos profissionais que chegam ao mercado de arquitetura?

ANTONIO CAMELO – Observem tudo, aprendam muito, aprendam sempre, pratiquem muito com quem saiba mais, leiam de tudo, viajem muito. Arquitetura é percepção permanente através de todos os sentidos para quem de fato nasceu para a arquitetura.

ARTEAMBIENTE – Como nasceu a sua relação com Aracaju?

ANTONIO CAMELO – A minha relação com Aracaju iniciou-se por meio das incorporadoras da área habitacional que empreendiam em Salvador.

ARTEAMBIENTE – Que projetos notórios o senhor se orgulha de ter participado por aqui?

ANTONIO CAMELO – Destaco, entre todos os projetos realizados, a Mansão Luciano Barreto Junior, por sua alta tecnologia embarcada, qualidade construtiva e ousadia plástica.

“Arquitetura é invenção! Estou comprometido com o que ainda vai nascer, trabalho com o futuro”

A bela vista aérea do Salvador Prime. Nos brises, o azul do céu



Foto: Tarso Figueira